

73 -EFICIÊNCIA E SELETIVIDADE DE HERBICIDAS, EM PÓS-EMERGÊNCIA, NA CULTURA DE SOJA (*Glycine max*). J.C. DURIGAN *e N.D. DESIDÉRIO **. *FCAV/UNESP, Campus de Jaboticabal, SP. **Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica S/A, São Paulo, SP.

Com o objetivo de se avaliar o controle das espécies daninhas e o efeito às plantas de soja, foi conduzido na área experimental da FCAV-UNESP, Campus de Jaboticabal, um experimento com o cultivar Paraná (precoce), semeada em 20.01.1984 em Latossol Roxo sperie Jaboticabal. Os tratamentos utilizados com suas respec-

tivas doses em kg i.a./ha foram: lactofen¹ a 0,150 e 0,180, PPG-1013² a 0,020 a 0,025 e acifluorfen³ a 0,224. Foram mantidas as duas testemunhas com e sem capinas durante o ciclo, usuais neste tipo de experimento. O delineamento foi o de blocos ao acaso com sete tratamentos e quatro repetições. Os herbicidas foram aplicados com pulverizador costal a uma pressão constante (CO₂) de 2,1 kg/cm², equipado com bicos Albus Verde, consumindo 547 l de calda por ha. A aplicação foi realizada quando as dicotiledôneas apresentavam-se com 6 a 10 cm e a soja com dois a três trifólios. O solo apresentava-se úmido, a UR ar em torno de 80% e a temperatura média de 23°C. As avaliações de controle foram visuais, utilizando-se a escala ALAM (1974) e a fitotoxicidade através da escala EWRC (1964). Avaliou-se a população final na área útil das parcelas, assim como a produção de grãos. No momento da aplicação as dicotiledôneas representavam 95% do total das espécies daninhas presentes na área experimental, sendo 60% de picão preto (*Bidens pilosa*), carrapicho-de-carneiro (*Acanthospermum hispidum*), caruru (*Amaranthus* spp.) e apaga-fogo (*Alternanthera ficoidea*). Os 35% restantes foram trapoeraba (*Commelina* sp), monocotiledôneas, guanxuma (*Sida* sp), carrapicho-rasteiro (*Acanthospermum australe*), poaia-branca (*Richardia brasiliensis*), corda-de-viola (*Ipomoea* sp.) fedegoso (*Cassia tora*), serralha (*Sonchus oleraceus*) e amendoim-bravo (*Euphorbia heterophylla*). O lactofen apresentou bom controle geral, principalmente na dose de 0,180 kg/ha, onde atingiu 91-100%, segundo a escala utilizada (Nota 6). O herbicida PPG 1013, apresentou resultados semelhantes ao lactofen em relação ao controle. O acifluorfen não se mostrou eficiente no controle de carrapicho-de-carneiro, o qual foi uma das principais plantas daninhas da área. As demais espécies, tais como o caruru, o picão-preto e o apaga-fogo, apresentam-se sensíveis aos herbicidas e doses testadas. A trapoeraba que é uma planta daninha de difícil controle, foi bem controlada pelo lactofen nas duas doses, atingindo cerca de 80%, sendo tal controle semelhante para a corda-de-viola. O acifluorfen mostrou bom controle para amendoim-bravo. Quanto à fitotoxicidade, observou-se que PPG-1013 foi responsável por sintomas de intoxicação mais marcantes nas plantas de soja, sendo menor para o acifluorfen e intermediário para o lactofen. Porém, na avaliação de 20 dias após a aplicação (DAA) a cultura apresentava uma ótima recuperação. A análise estatística mostrou não haver diferenças significativas entre os herbicidas testados e a testemunha capinada, porém todos diferiram da testemunha sem capina. Isto deixou evidente que todos os herbicidas evitaram a competição das plantas daninhas e portanto, cumpriram perfeitamente a sua função. A redução de produção na testemunha mantida infestada durante o ciclo todo, foi de 65%.

¹Cobra, ²sem nome comercial, ³Blazer SC.